

Press-release

17 de Janeiro de 2013



MANIFESTAÇÃO NACIONAL - BASTA DE ATROPELAMENTOS

19 Janeiro 2013, 15h00 - Pela convivência pacífica e respeito pelos modos suaves.

As últimas semanas foram tristemente marcadas por notícias de vários atropelamentos de ciclistas e peões. Infelizmente, para as estatísticas são apenas mais alguns a somar aos mais de 39.000 peões e utilizadores de bicicleta, adultos e crianças, que todos os anos são atropelados em Portugal. As notícias dos assaltos ou dos mais diversos crimes diários violentos fazem correr muita tinta e indignação por todo o país durante meses. Os acidentes diários dos automobilistas de ultrapassagens mal feitas ou os despistes com mortos são muitas vezes, infelizmente, notícias de 1ª página. Não desvalorizando o drama da situação, no entanto, é por demais insultuoso, o silêncio ensurdecedor face às mortes por atropelamento que continuamente sucedem nas ruas e nas estradas. Ainda mais se pensarmos que muitas delas são crianças e idosos, incapazes de se defender num ambiente urbano hostil que foi criado ao longo das últimas décadas. Estes acidentes mortais ou com feridos graves entram nas estatísticas mas, continuam a ser relativizados numa sociedade cada vez mais motorizada e onde tão frequentemente a “culpa morre solteira” nestes casos.

E se os atropelamentos de crianças são a face mais dramática do problema, não podemos esquecer a privação que lhes é imposta, ao não poderem andar livremente nas ruas, pois o perigo rodoviário está em quase todo o lado. Isto traduz-se em obesidade e outras doenças relacionadas com hábitos de vida sedentários, em falta de autonomia, em falta de destreza física, etc.

Nos anos 70, na sequência da insegurança rodoviária que se fazia sentir em alguns países europeus, as populações juntaram-se em protestos a pedir para que as coisas mudassem. “Parem com o assassinio de crianças” era um dos slogans na altura. Hoje em dia, esses países são uma referência em segurança rodoviária. Mudaram toda a lógica do espaço público, e criaram verdadeiras cidades para pessoas. Cidades não focadas na velocidade, mas sim pensadas à escala humana. Basta ver o que foi feito, e aspirar a ter melhor. Todos os dias, devemos pensar quais as nossas acções, quais as

nossas decisões, e quais as consequências das mesmas. Temos de repensar como queremos o nosso espaço público, e como o queremos utilizar.

Deste modo, a Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) anunciou na passada 6ª feira uma **Manifestação Nacional** a realizar **dia 19 de Janeiro de 2013 pelas 15h00**, sob o mote **“Basta de atropelamentos”**, onde se apela à partilha do espaço viário urbano entre todos os modos de transporte e mais respeito pelos modos suaves (peões e ciclistas).

Trata-se de uma manifestação pacífica, não dirigida a ninguém em particular, mas sim à sociedade em geral. Para que se pense qual o caminho a seguir, para que se escolha um futuro mais promissor, onde as pessoas possam usufruir do espaço público sem medo, e onde as crianças possam brincar na rua com mais segurança. A acalmia de tráfego nas cidades é urgente, quer seja pela introdução de zonas 30, quer seja pela maior fiscalização das velocidades praticadas - mas acima de tudo pela consciencialização de todos de que a velocidade mata. E que se grande parte de nós por vezes está por detrás do volante, todos acabamos por ser senão ciclistas, pelo menos peões. Uma manifestação onde qualquer um é bem vindo, a pé ou de bicicleta, para exigir um direito que é de todos.

É também uma oportunidade para os ciclistas afirmarem o direito à estrada já consagrado no Código da Estrada. As bicicletas são veículos de pleno direito, e embora ainda discriminados em alguns artigos da referida legislação, não devem ser vistos meramente como brinquedos, mas sim como um meio de transporte tão válido como outro qualquer, com vantagens acrescidas graças à sua versatilidade, conveniência, economia e funcionamento 100% sustentável.

Simultaneamente, esta será uma oportunidade de prestar um tributo a uma vítima histórica – José Miguel Afonso faleceu há 13 anos, vítima de atropelamento em Lisboa. Ativista das bicicletas, músico, ambientalista e defensor dos animais, colaborava com a FPCUB na altura, e 2 semanas antes da sua morte, tinha organizado uma manifestação no Terreiro do Paço com objectivos semelhantes... infelizmente um homem fora do seu tempo em Portugal.

Já algumas figuras públicas demonstraram o seu apoio a esta iniciativa. Nuno Markl, Ana Galvão e Francisco Mendes registaram em vídeo o seu apelo à participação na manifestação. Outras personalidades do mundo do desporto, da política, do espectáculo, etc., estarão presentes em diversos pontos do país, mostrando que esta causa suprapartidária é transversal a toda a sociedade Portuguesa.

A manifestação, de carácter nacional, decorrerá simultaneamente em diversos pontos do país, estando já confirmadas diversas cidades. Em Lisboa será no Terreiro do Paço, no Porto na Av. dos Aliados, em Faro no Jardim Manuel Bívar, mas serão 26 as cidades que irão participar nesta iniciativa, cobrindo o território de Norte a Sul, litoral e interior e ilhas.

A manifestação será marcada por diversas comunicações que serão feitas no dia, seguidas de uma marcha em silêncio, pelas vítimas de atropelamento no nosso país.

Lista das 26 cidades confirmadas:

- Lisboa, Terreiro do Paço/Praça da Bicicleta
- Porto, Av. dos Aliados
- Faro, Jardim Manuel Bívar
- Coimbra, Praça da República
- Braga, Chafariz da Arcada
- Guarda, Praça Luís de Camões
- Leiria, Praça Francisco Rodrigo Lobo
- Barcelos, Largo da Porta Nova
- Vila Nova de Famalicão, Praça D. Maria II
- Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal
- Seia, Largo da Câmara Municipal
- Machico, Praça do Fórum Machico
- Tavira, Praça da República
- Póvoa do Varzim, Praça do Almada
- Aveiro, Praça do Peixe
- Setúbal, Praça do Bocage
- Peso da Régua, Parque Multiusos
- Beja, Praça da República
- Portalegre, Praça da República
- Figueira da Foz, Paços do Município
- Évora, Praça do Giraldo
- Guimarães, Largo do Toural
- Portimão, Largo Heliodoro Salgado
- Águeda, Praça do Município
- Vila Nova de Santo André, Praça da Concórdia
- Santarém, Largo do Seminário
- Estremoz, Edifício da Câmara Municipal

Fundada em Setembro de 1987, a FPCUB – Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, é uma instituição de utilidade pública, da qual fazem parte 30 mil sócios, colectivos e individuais. Tem como objectivos a defesa do ambiente, defesa e divulgação do Património Cultural, Histórico Edificado e Arqueológico através da promoção da bicicleta como forma de mobilidade sustentável (bem como a defesa da segurança dos seus utilizadores), e o desenvolvimento da prática do cicloturismo ecologista de lazer, manutenção e turismo, representando-o internacionalmente e em Portugal.

FPCUB - Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicletas

Rua Bernardo Lima, 35-2ºB, Lisboa - PORTUGAL

Telefone: +351 213159648

José Manuel Caetano - 917241793

Web: www.fpcub.pt e-mail: fpcub@fpcub.pt